



Câmara Municipal de Garanhuns

Gabinete do Vereador Audálio Filho

*Projeto de Lei
protocolado sob o nº 058,
em 03/06/2019.
Marcos Alexandre M. de Sousa
Gerente do Processo Legislativo*

Projeto de Lei Nº 058 / 2019

EMENTA: Denomina de **RUA DOM GERARDO WANDERLEY** um logradouro localizado no Loteamento Eleonora Notaro no bairro Francisco Figueira, na sede deste Município e da outras providências.

Artigo 1º. Fica denominada de **Rua Dom Gerardo Wanderley** um logradouro conhecido por Rua Projetada 04 localizada entre as quadras 24, 25, 26 e Lote 02 no Loteamento Eleonora Notaro no bairro Francisco Figueira, na sede deste Município.

Artigo 2º. O referido projeto homenageia Dom Gerardo de Barros Wanderley - OSB.

Artigo 3º. A presente Resolução entrará em vigor na data da sua publicação.

Artigo 4º. Revogam-se as disposições em contrário.

PLENÁRIO VEREADOR ÁLVARO BRASILEIRO VILA NOVA EM 03 DE JUNHO DE 2019


Audálio Ramos Machado Filho
VEREADOR



DOM GERARDO DE BARROS WANDERLEY, OSB

Dom Gerardo Wanderley, OSB, era natural de Recife-PE, tendo nascido em 3 de julho de 1923.

Ingressou no Mosteiro de Olinda em 1941. Em 10 de fevereiro de 1942 emitiu sua profissão monástica. Coursou, no Abadia do Rio de Janeiro, entre 1943 e 1948, os cursos de Filosofia e Teologia. Ordenou-se presbítero em 20 de dezembro de 1942, e faleceu aos 87 anos de idade, no dia 27 de julho de 2010, em sua cela, no Mosteiro de São Bento, de Olinda-PE, tendo atingido o 68º ano de profissão religiosa, e o 62º de ordenação sacerdotal.

Artigos:

Faleceu Aos 87 anos o querido Dom Gerardo Wanderley. . Seu falecimento se deu durante a celebração quando sofreu um infarto. Foi Prior por muitos anos em Garanhuns, atualmente estava prior no Mosteiro de São Bento em Olinda. Dedicou mais de 60 anos de sua vida ao evangelho, a causa maior do Espírito. Uma missa de corpo presente às 8h marcou hoje a despedida dos fiéis e amigos ao som de cantos gregorianos. O enterro fonteceu no Claustro do Mosteiro.

Dom Gerardo Wanderley foi um homem que admirava a cultura, as artes, principalmente a musica, cantava e ensinava a arte da musica gregoriana no Coral que formou no Mosteiro com os monges que curtiam o canto gregoriano, liderando o grupo de canto gregoriano, era um professor dedicadíssimo, achava que todos poderiam cantar, bastava afinação. Lançou três CDs, realizou varias turnês pela Europa. Um homem culto, amante da literatura, lançou um livro de poesias e estava com outro "no forno" sobre orações.

Segundo palavras de dom Fernando Saburido, arcebispo de Recife/Olinda; "ele era um homem de muita fé e me ajudou muito em minha caminhada", o arcebispo esteve toda a tarde de ontem no velório de Dom Gerardo.

A AIP- Associação da Imprensa de Pernambuco através do seu presidente, Mucio Aguiar falou: "A morte de dom Gerardo deixa o Estado um pouco mais pobre, Ele que afinava as vozes dos monges de Olinda. Foi uma grande perda para a Igreja e para a musica pernambucana, que na semana passada já sofreu outro golpe com a morte do maestro Cussy de Almeida", lamentou o presidente.

Dom Gerardo será sempre lembrado por ser um apreciador de cultura e das artes, principalmente a música. Ele liderava o grupo de monges que praticavam canto gregoriano no mosteiro, era um professor dedicado e acreditava que todos poderiam cantar, bastava afinação. Chegou a lançar três CDs e a fazer turnê na Europa. O monge também era uma homem das letras. Lançou, no ano passado, um livro de poesias e deixou outro "no forno" sobre orações. "Ele era um homem de fé e me ajudou muito na minha caminhada", disse dom Fernando Saburido, o arcebispo de Olinda e Recife. Ele esteve no mosteiro durante a tarde de ontem, um pouco antes do velório.

Fonte Diário de Pernambuco - Vida Urbana